

TODO MUNDO TEM UM PAI

É uma alegria saber que Deus é nosso pai, mas muito melhor do que apenas saber, é viver essa identidade de Filho! Não somos órfãos, no Reino de Deus Ele nos adotou. Acima de nossos pais terrenos, nós temos um Pai celestial e tudo que recebemos de nossos pais deve ser submetido à paternidade de Deus!

Você não é aquilo que você faz, você é aquilo que Deus diz que você é! Vemos isso na vida de Jesus, depois de ser batizado nas águas, ele recebeu a identidade de Filho de Deus e só depois disso ele iniciou seu ministério.

"Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado". Mateus 3:16,17

Então antes de fazer qualquer coisa, precisamos ouvir direto de Deus essa afirmação pois isso forma nossa identidade! Partindo desse lugar de filiação, de saber quem você é, você começa a fazer o que Deus te chamou para fazer. É desse lugar de identidade que devemos nos mover! Você não é mais amado por Deus pelo que você faz, se você pensou que precisava agradar a Deus através do seu serviço, você está com um coração de órfão!

Pai no hebreu (Abba) significa: Aquele que é o sustentador, provedor; Aquele que dá suporte; a fundação. Ele faz tudo que nós precisamos, não apenas financeiramente, mas em todas as outras áreas. Precisamos entender que por crer em Jesus Cristo estamos habilitados para sermos adotados pelo Pai, tendo Jesus como irmão, que está sempre ao nosso lado.

"Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo..." Efésios 1:4

"Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus," João 1:12

Em Gálatas 4, somos chamados de herdeiros, o que significa que tudo aquilo que está disponível para Cristo também está disponível para nós! (Obviamente que devemos honra e reverência, Jesus é nosso Senhor) Temos acesso a tudo que Jesus pagou na cruz. Até morrer ou Jesus voltar estaremos em processo contínuo de entender e receber a paternidade de Deus. Se não nos apropriarmos do preço que Jesus pagou na cruz, continuaremos a ter acesso ilimitado ao Pai mas limitado na nossa vida terrena! Por conta da limitação da orfandade não desfrutamos da plenitude do Reino, o filho é aquele que se senta na mesa com seu pai.

Uma pessoa com espírito de órfão sempre se sente em dúvida com as ações e com o caráter de Deus como Pai. É importante passarmos tempo com o Pai se quisermos entender nossa identidade de filhos em Deus!

As disciplinas espirituais são partes fundamentais para cravar essa identidade de filhos em nós. Existem momentos em que nossa identidade será confrontada talvez pelo diabo ou pelas pessoas ou pelas situações e se não tivermos essa identidade bem clara dentro de nós, chegará um momento em que a pressão de fora será maior que nossa identidade em Jesus!

Características de um coração órfão:

- Acredita que precisa fazer as coisas para ser digno de receber a benção do Pai
- Muitas vezes se sente indigno do amor e do perdão do Pai
- Frequentemente acha que o Pai está bravo com ele
- Se sente vítima do destino
- Se culpa pelo modo como as coisas estão
- Batalha para um dia ser aceito por Deus e pelas pessoas
- Tira a responsabilidade de si e culpar as outras pessoas

Características de um coração de filho:

- Ele sabe que é amado
- Ele faz as coisas para que outras pessoas encontrem esse amor
- Independente das circunstâncias ele sabe que ele foi feito por Deus para ser amado e amar outras pessoas
- Se sente aceito por Deus
- Sabe que todas as coisas cooperam para o seu bem (*Romanos 8:28*)
- Assumem responsabilidades

Talvez você veja alguns pontos de órfão em sua vida que precisam ser mudados, coloque isso diante de Deus e deixe que Ele te mude.

"Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda seremos salvos da ira de Deus por meio dele! Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!" Romanos 5:8-10

Na santidade:

- Órfão:
 - Se sente condenado e obrigado a fazer boas obras para se reconciliar com Deus.

- Pensa que santidade é um reflexo de suas atitudes e não da sua intimidade com Deus.
 - Busca santidade para não ir para o inferno.
- Filho:
- Ele se sente perdoado e Ele acessa a santidade através do sangue.
 - Sabe que é totalmente dependente de Cristo e que suas atitudes não o justificam.
 - Ele busca santidade como uma resposta natural a sua nova natureza.

Enfrentando problemas:

- Órfão:
- Sempre pensa o pior.
 - Coloca dúvida na ação de Deus.
 - Se sente abandonado e sozinho.
 - Não consegue descansar no meio do problema.
- Filho:
- Ele sempre pensa o melhor.
 - Se lembra da bondade e da fidelidade de Deus.
 - Sabe que Deus é poderoso para mudar a situação.
 - Sabe que Deus é um Pai presente e nunca vai abandonar
 - Consegue confiar em Deus e descansa Nele.

Nas finanças:

- Órfão:
- Tem medo que falte, que ele falhe
 - Sempre pensa no copo meio vazio
 - Pessimista
- Filho:
- Confiança e esperança na provisão do Pai
 - Se anima com as possibilidades do futuro pois Deus faz o impossível
 - Sabe que o Pai vai cuidar, Ele vai prover

Olhar ao próximo:

- Órfão:
- Se compara com as pessoas ao seu redor
 - Se sente inferior
 - Sempre tem um “testemunho melhor”
 - Julga, condena e se compara
 - Sempre foca mais nos erros e nos pecados dos outros
 - Sempre torce para os outros falharem

Filho:

- Valoriza as diferenças
- Valoriza as qualidades, talentos, atitude de amor dos outros
- Perdoa e ensina
- Celebra e torce pelos outros

Como se comporta quando ele está machucado:

• Órfão:

- Se machuca e não perdoa
- Leva a ofensa por anos e anos
- Promove fofoca
- Cria discussões imaginárias com a pessoa que o ofendeu

• Filho:

- Se machuca, mas perdoa
- Se aproxima da pessoa que a ofendeu
- Esquece a ofensa
- Ele ama e abençoa

“Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.” Efésios 4:31,32

Motivação para servir:

• Órfão:

- Serve para ser aceito e aprovado
- Seu serviço é baseado no medo
- Cai em uma religiosidade

• Filho:

- Serve porque tem como motivação o amor do Pai
- O serviço é um prazer e uma alegria

Precisamos entender que somos filhos de Deus!

